

**Introdução:** A bronquiolite viral aguda (BQLT) é uma doença aguda do sistema respiratório, considerado o primeiro episódio de sibilância no lactente, precedido de sintomas do trato respiratório superior. Seu tratamento é basicamente de suporte, pois a maioria dos pacientes requer apenas manejo domiciliar com sintomáticos e hidratação oral. Pacientes que evoluem com disfunção respiratória necessitarão internação hospitalar para receber suporte de O<sub>2</sub> inalatório. É sabido que os macrolídeos possuem, entre outros, efeito antiinflamatório na árvore respiratória, através da inibição da produção de citocinas. **Objetivos:** Avaliar a eficácia da azitromicina na evolução clínica de pacientes com Bronquiolite viral aguda. **Delineamento do estudo:** ensaio clínico randomizado, duplo – cego, controlado por placebo. **Materiais e Métodos:** Foram incluídos pacientes com diagnóstico clínico de BQLT (primeiro episódio de sibilância, e pródromos de infecções de vias aéreas), menores de 7 meses, com entrada na Emergência Pediátrica do HCPA, que necessitaram de internação hospitalar e oxigenioterapia por tempo mínimo de 12 horas. Após consentimento livre e informado assinado pelos responsáveis e aprovado pelo comitê de ética do HCPA, os pacientes foram randomizados em dois grupos para receber azitromicina (na dose de 10mg/kg/dia) ou placebo, durante 7 dias. Os dados eram coletados no momento da randomização do paciente e seguidos até a alta. Retorno em aproximadamente 21 dias após o início da droga era fornecido para revisão.

**Resultados parciais:** Até o presente momento, foram randomizadas 25 crianças, com média de idade de 1 mês e 17 dias, a maioria meninos (2:1), e com uso de O<sub>2</sub>, em média, de 38h.